

# Diretoria Executiva de Administração

*Relatório de Gestão 2017-2021*

## DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO

**Gestão 2017-2021**



## Sumário

---

SUMÁRIO EXECUTIVO .....	3
INTRODUÇÃO .....	4
EIXO DA GESTÃO .....	7
DIA A DIA DA UNIVERSIDADE .....	13
RESPOSTA À PANDEMIA .....	15

## SUMÁRIO EXECUTIVO

---

As atividades vinculadas à DEA e seus órgãos enfrentaram grandes desafios no último quadriênio (2017-2021).

Se os três primeiros anos foram marcados pelas dificuldades impostas pela contenção dos gastos em virtude da crise financeira que assolou o país, o último trouxe a pandemia da COVID-19, que exigiu novas formas de se trabalhar, de modo a manter as atividades e serviços essenciais geridos pela DEA e seus órgãos em funcionamento, ao mesmo tempo que garantia a segurança sanitária de todos os trabalhadores. Foi um período de constantes mudanças de planos, buscando respostas rápidas às necessidades surgidas a todo momento.

Mesmo diante das adversidades, a DEA e seus órgãos conseguiram avançar em vários aspectos que demandavam atenção desde o início desta gestão, dos quais podemos destacar a revisão de diversos processos e seus fluxos, definição de escopos e atribuições, gestão e racionalização dos recursos e aproximação dos seus órgãos através de uma atuante comunicação, visando a troca de experiências e a concentração de esforços mútuos, com livre acesso interno para avançar nas resoluções dos problemas enfrentados, o que fez a DEA e seus órgãos serem vistos como uma única entidade, não importante a porta de entrada da demanda, a solução foi conquistada a partir da partilha de conhecimentos e experiências. A economia conquistada em diversos processos e a rápida resposta à pandemia é prova desta evolução, que contou com a troca interna de profissionais, equipamentos e ideias.

Vale destacar o patrocínio da Reitoria e de toda a Administração Central Superior, fundamental para a evolução e concretização de muitas das ações conquistadas pela DEA e sua equipe, proporcionando melhoria dos processos de trabalho executados pelos órgãos de serviço da Administração Central.

Nossos cumprimentos a todos os envolvidos!

## INTRODUÇÃO

---

A atual Diretoria Executiva de Administração – DEA foi instituída através da Resolução GR-034/2017 em substituição à Vice-Reitoria Executiva de Administração – VREA criada na gestão anterior, atendendo aos anseios da atual gestão de adequação na estrutura da Administração Central.

### **Compete a Diretoria Executiva de Administração:**

- I. Coordenar as atividades administrativas desenvolvidas na Administração Superior;
- II. Integrar as ações administrativas desenvolvidas no âmbito da Reitoria;
- III. Propor e implementar medidas que visem a melhoria dos processos de trabalho executados pelos órgãos de serviço da Administração Central;
- IV. Apoiar as Unidades e Órgãos no que diz respeito à execução dos procedimentos administrativos; e
- V. Propor normas e diretrizes para a administração da Universidade.

### **Vinculam-se à Diretoria Executiva de Administração os seguintes órgãos:**

- I. Centro de Computação – CCUEC**  
Prof. Dr. Sandro Rigo – Diretor Geral  
Fernando Moreno Mendonça – Diretor Adjunto
- II. Centro de Manutenção de Equipamentos – CEMEQ**  
Helder Loureiro – Diretor  
Gustavo de Oliveira – Diretor Associado
- III. Diretoria Geral de Administração – DGA**  
Andrei Vinicius Gomes Narcizo - Diretor  
Sérgio Alves dos Santos – Diretor Adjunto
- IV. Prefeitura Universitária**  
Prof. Armando José Geraldo – Prefeito  
Prof. Dr. Moacyr Trindade de Oliveira Andrade – Vice-Prefeito
- V. Secretaria de Administração Regional – SAR**

Prof. Dr. Cristiano Torezzan - Coordenador

## **VI. Secretaria de Vivência nos Campi – SVC**

Profa. Dra. Susana Soares Branco Durão - Coordenadora

Lina Amaral Nakata – Coordenadora Técnica Operacional e Administrativa

### **Missão da Diretoria Executiva de Administração**

Promover soluções integradas nas áreas de administração, serviços, infraestrutura e tecnologia de informação e comunicação, contribuindo com o desenvolvimento institucional da Unicamp.

### **Princípios da Diretoria Executiva de Administração**

No cumprimento de sua missão, a Diretoria Executiva de Administração obedecerá fielmente aos princípios norteadores da Universidade:

- Conduta ética em todos os setores;
- Estrita adesão aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência;
- Gestão orientada aos processos de trabalho com foco nos usuários.

### **Valores da Diretoria Executiva de Administração**

- Institucionalidade
- Racionalidade
- Integração
- Inovação
- Transparência
- Ética
- Agilidade
- Gerenciamento participativo

## **Visão de futuro**

Consolidar-se e ser referência na coordenação e integração das ações e atividades da administração superior da Universidade.

## **Equipe:**

Prof. Dr. Roberto Rodrigues Paes - Diretor Executivo de Administração até 17/12/2018

Profª Drª Cláudia Regina Cavaglieri - Diretora Executiva de Administração

## **Assessores**

Gisele Maria Collado Rafael da Silva

Luciana Aparecida da Cunha Pizzato

Rogério do Carmo Toledo

## **Assistente Técnico/Recursos Humanos**

Andréia Cristina de Oliveira

A seguir destacamos os principais trabalhos realizados pela DEA e seus órgãos no decorrer desta gestão, sendo que o relatório de gestão de cada órgão vinculado à DEA estará disponível na página da DEA e na página dos respectivos órgãos para consulta na íntegra.

## EIXO DA GESTÃO

---

### 1. Reequilíbrio das Finanças

1.1. Adoção de medidas para reduzir o ritmo de crescimento das despesas institucionais:

- a. Renegociação dos contratos, obtendo uma economia anual para a Universidade no valor aproximado de 14 milhões de reais.

A renegociação contratual ocorreu em 2017 e 2018 e foram renegociados os 20 maiores contratos:

- Valor antes da renegociação: R\$ 110.729.951,19
  - Valor após a renegociação: R\$ 98.406.133,05
  - Redução obtida: R\$ 13.765.919,54 (12,43%)
- b. Compatibilização dos valores de demandas (kW) e montante de energia (MWh) contratado vigentes em 2017. Esta ação decorreu em face da crise financeira no país e da não efetivação da previsão de crescimento estimada para a Universidade quando da formalização dos contratos em 2015.
  - c. Redução e otimização do uso da frota oficial de veículos da Unicamp, com substituição de veículos próprios por veículos locados, recolhimento de veículos subutilizados, redução compulsória da frota oficial das unidades e órgãos e manutenção de veículos adquiridos com recursos de convênio pelo cedente, com consequente redução dos valores gastos com transportes.
  - d. Estudo para implementação de transporte por aplicativos, com redução de custos com frota própria e ampliação da oferta de serviços de transportes à comunidade universitária;
  - e. Negociação com a SANASA, com revisão da tarifa mínima mensal da área hospitalar, redução da demanda mínima e economia mensal na fatura de, aproximadamente, R\$ 75.000,00;
  - f. Revisão dos valores repassados pela FUNCAMP à Unicamp a título de utilização do serviço de transporte fretado, resultando numa redução expressiva dos subsídios custeados pela Unicamp;
  - g. Revisão do Serviço de Transporte Fretado, resultando na regulamentação da matéria, através da Resolução GR-04/2020, e na formulação de propostas de redução dos

subsídios financiados pela universidade para pontos críticos como transportes de crianças e adolescentes, isenção de usuários acima de 60 anos e padronização na forma de desconto.

- h. Adequação de serviços terceirizados e redução de custos com transporte, água, energia na SAR.
- i. Projeto Eficiência Hídrica - Bacias Sanitárias Eficientes, objetivando reduzir o consumo de água do campus, promover a sustentabilidade e o uso racional da água. Total de 1.238 bacias trocadas por modelos eficientes. Total de economia no período de 18 meses (setembro/2018 a fevereiro/2020): R\$ 2.498.960,55.

## 1.2. Ampliação das fontes de bens e recursos para a Universidade:

- a. Gestão do Programa Parceiros da Unicamp, que regulamenta as diferentes formas pelas quais a Universidade pode receber apoio de empresas, entidades privadas e pessoas físicas, desde doações em dinheiro até a execução direta de serviços, entre outras opções;

## 2. Choque de Gestão

### 2.1 Modernização da governança da Universidade:

- a. Revisão do processo de alimentação da universidade, culminando nas propostas de:
  - I. Reforma do RU e otimização da gestão e operacionalização dos restaurantes universitários através da contratação de uma única empresa para executar todos os serviços inerentes à alimentação, buscando economia de recursos com agilidade e desburocratização do processo administrativo;
  - II. Regulamentação das cantinas com definição de uma política de permissão de uso dos espaços físicos da universidade, que culminou na melhoria do atual processo;
  - III. Novas soluções/tendências no ramo de alimentação para a comunidade universitária como i) Conceito Grab and Go (pegar e levar); ii) Café Conceito e iii) Praça de Alimentação;
  - IV. Exploração comercial no ramo de alimentos na modalidade Food Truck.

- b. Criação da Secretaria de Administração Regional – SAR para atuar na gestão dos Campi de Limeira e Piracicaba, de maneira alinhada com os objetivos para excelência na gestão, contidos no Planejamento Estratégico da UNICAMP;
- l. Desenvolvimento interno, pela SAR, de sistemas informatizados para atendimento às unidades de Limeira, que permitiram a padronização dos serviços e a redução de conflitos;
- c. Projeto Centralização - E-Mail Corporativo (Google Worskspace);
- d. Centralização - Infraestrutura (Nuvem UNICAMP)
- e. Ampliação da Rede WiFi: atualização, centralização e expansão da cobertura e o uso das redes sem fio institucionais (Eduroam, Unicamp- Configuração, Unicamp- Visitante e Unicamp-IoT) disponibilizadas nos campi da Unicamp (Campinas, Piracicaba e Limeira);
- f. Autenticação Centralizada - CAD A005-2017 (Senha Única);
- g. Projeto UNICAMP Cliente Livre e Integral em Energia Elétrica – contempla a migração dos demais Campi para o Mercado Livre e consiste em um estudo de viabilidade técnico/econômica para a migração das demais unidades (PFL, FCA, FOP, CIS GUANABARA, COTUCA e CPQBA) para o Mercado Livre.
- h. Projeto Gestão de Água: Medição, Conscientização e Controle – Fornece à administração superior da universidade e aos gestores das unidades os dados de consumo mensais de água por unidade do campus, com vista na implantação de programas de gestão e redução do consumo e conseqüentemente redução de despesas com este insumo. Total de 299 hidrômetros instalados no campus (258 pontos de consumo + 41 hidrômetros de controle e abastecimento).
- i. Conclusão do projeto de recuperação da sub-adutora principal de abastecimento de água da Unicamp que abastece os principais reservatórios do campus de Barão Geraldo. Parte da infraestrutura do campus possui a mesma idade do campus (50 anos) e necessita de remodelação para suprir os próximos 50 anos. A sub-adutora apresenta vida útil exaurida com perdas acima da média e seus respectivos reparos e vazamentos geram despesas com serviços, materiais, horas extras e desperdício de água. Obra em execução.

## 2.2 Cumprimento de exigências legais e de órgãos fiscalizadores:

- a. Não renovação de contratos firmados sem licitação.

## 3. Vivência nos Campi

3.1 Gestão da Secretaria de Vivência nos Campi (SVC), à qual se incorporaram os serviços de vigilância e monitoramento eletrônico, com o objetivo alterar o tratamento dado à questão da segurança na Universidade, passando-se a privilegiar ações preventivas e colaborativas como forma de estimular a convivência e promover o bem-estar da comunidade.

- I. Criação de um modelo de segurança universitária, mudança de cultura de trabalho e do perfil profissional.
- II. Implementação de ferramentas modernas de gestão de segurança, com consequente redução de gastos e conflitos e melhoria na prevenção.
- III. Mudança na comunicação interinstitucional: integração da SVC com o CONSEG, forças policiais e população de Barão Geraldo; integração da SVC a órgãos da segurança pública e privada do Estado de São Paulo.

3.2 Formação do Conselho de Vivência, espaço para escuta de representantes da comunidade acadêmica, da vizinhança e de toda a sorte de frequentadores dos campi da Unicamp com o intuito de melhorar a convivência entre os diferentes grupos.

- I. Dinamização do Conselho de Vivência Universitária, com aproximação efetiva e criação de projetos com o público acadêmico, em especial com a comunidade estudantil.

3.3 Investimento em melhorias dos espaços comuns e áreas de vivência nos Campi de Limeira: sinalização, arborização, criação de espaços de vivência, reestruturação dos espaços, ampliação de estacionamento, adequação de lixeiras, disponibilização de programas e projetos integrados.

3.4 Diversas melhorias estruturais no Programa de Moradia Estudantil, demandante de cerca de 13% das manutenções prediais da universidade em Campinas no período, com a decisão de contratação de empresa exclusiva para conservação das residências que compõem a Moradia, a fim de possibilitar adequada prevenção e rápida correção quando a situação assim o exigir.

## 4. Planejamento do Futuro com Ênfase em Sustentabilidade

4.1 Estudo junto ao Escritório do Projeto Campus Sustentável para implementação, gerenciamento e manutenção de Plantas Fotovoltaicas na Universidade, tendo o CEMEQ como órgão responsável na Unicamp.

4.2 Modelo de Campus Sustentável em Energia Elétrica na Unicamp – Campus de Barão Geraldo – participação em quatro dos oito subprojetos do Escritório Campus Sustentável:

- I. Implantação de Mini Centro de Operação - interface com o Escritório Campus Sustentável nas questões de ordem técnica que envolvem postos de transformação componentes do sistema de distribuição quando da instalação de medidores de energia por empresa contratada, decorrente do projeto e suporte técnico junto à empresa CONECTA, contratada pela CPFL para este subprojeto de eficiência energética.
- II. Contratação de Energia - subsídios técnicos utilizados pela DSIS quando da aquisição do montante de energia (MWh) junto ao mercado, através de pregão eletrônico, visando à elaboração de Estudo de Melhoria pelo Escritório Campus Sustentável no processo em questão.
- III. Implantação de minigeração fotovoltaica no GMU - serviços de interligação da energia gerada pelas placas fotovoltaicas no posto de transformação (Cabine Energia) do GMU e suporte técnico junto à empresa SOLSTÍCIO, contratada pela CPFL para este subprojeto de eficiência energética.
- IV. Micro-ônibus elétrico – suporte técnico aos docentes da FEEC quanto às necessidades para interligação de Eletroposto, orientação quanto à fiscalização dos serviços de interligação, análise de laudos referente a instalação, bem como orientação e acompanhamento de medições no Sistema de Distribuição de Energia da Universidade.

## 5. Fortalecimento das Relações com a Sociedade

5.1 Articulação política visando a abertura de uma unidade do Programa Bom Prato no complexo hospitalar do campus de Barão Geraldo, objetivando proporcionar aos seus usuários (pacientes, acompanhantes e familiares) mais dignidade através do oferecimento de uma alimentação acessível, saudável e de qualidade.

5.2 Estreitamento da relação institucional, através da SAR, com a Prefeitura Municipal de Limeira, culminando em iniciativas como plantio de árvores, galeria pluvial, integração de câmeras de segurança, entre outras.

5.3 Administração da Redecomep Campinas - A Redecomep Campinas é um projeto em parceria com a RNP dentro do programa de Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa. Esse projeto é responsável pela implantação de infraestrutura de redes voltada para o ambiente de pesquisa. São redes de alta velocidade localizadas nas regiões metropolitanas do país servidas por PoPs da RNP, e em cidades do interior com duas ou mais instituições federais de ensino e pesquisa. A administração dessa rede está sob responsabilidade da Equipe de Redes do CCUEC que interage com 4 Órgãos remotos da UNICAMP e 12 instituições externas.

## DIA A DIA DA UNIVERSIDADE

---

### 6. Relações Internacionais

6.1 Renovação do convênio com o Banco Santander, que prevê a reserva de vagas para bolsistas da Unicamp nos programas do Santander Universidades e apoio financeiro a atividades de internacionalização da Unicamp, incluindo mobilidade de docentes, estudantes e funcionários para instituições do mundo todo.

### 7. Alguns indicadores

- a. 28.284 atendimentos em manutenções preventivas, corretivas e consultorias às unidades de saúde, ensino, pesquisa e administração de todos os campi da Unicamp nos seguintes seguimentos: Equipamentos analíticos, de áudio e vídeo, energia (nobreaks e estabilizadores), condicionadores de ar, sistemas de refrigeração central, grupos geradores, equipamentos de informática, vasos de pressão e equipamentos de acessibilidade;
- b. Elaboração e efetivação de 8 Contratos para manutenção de equipamentos de refrigeração, vasos de pressão e informática e 22 Registros de Preços de equipamentos e componentes entre microcomputadores, condicionadores de ar, equipamentos de rede, notebooks e outros, permitindo o fornecimento de 1538 equipamentos à Unicamp;
- c. Contrato de manutenção para 960 equipamentos de refrigeração (split system e janela), cujos custos, devido a pandemia da Covid-19, o CEMEQ não tem repassado às Unidades, gerando uma economia para a Unicamp na ordem de R\$ 424.320,00. Tal ação está em andamento e de forma inédita na história do CEMEQ nos seus 38 anos de existência;
- d. Licitações por modalidade (2017 a 2020):
  - ✓ Convite Eletrônico - 126
  - ✓ Concorrência Pública - 20
  - ✓ Pregão Eletrônico - 3.522
  - ✓ Pregão Presencial - 139
  - ✓ Convite - 20

- ✓ Tomada de Preços - 20
- e. Dispensas e Inexigibilidade (2017 a 2020):
  - ✓ Dispensa Eletrônica- 672
  - ✓ Dispensa de Licitação - 2.734
  - ✓ Inexigibilidade - 44
- f. Contratações de obras assinadas no ano:
  - ✓ 2017- 11
  - ✓ 2018 - 18
  - ✓ 2019 - 15
  - ✓ 2020 - 19

## RESPOSTA À PANDEMIA

---

### 8. Para a comunidade interna

8.1 Participação no “comitê de crise” para acompanhar a situação da doença no Brasil e propor medidas com o intuito de mitigar os efeitos de sua eventual chegada à Unicamp;

8.2 Reorganização dos serviços de transporte e alimentação para atendimento dos servidores da Área da Saúde, dos funcionários terceirizados e de outros setores que permaneceram em trabalho presencial, bem como de estudantes dependentes das refeições vendidas a preços subsidiados nos restaurantes universitários;

8.3 Participação na elaboração de plano de retomada gradual das atividades presenciais, baseado em experiências de outros países e instituições, para nortear as ações de unidades e órgãos quando houver condições para o retorno dos servidores aos seus locais de trabalho;

8.4 Participação nos grupos de trabalho para organizar os serviços e treinar os profissionais de áreas como alimentação, limpeza e bibliotecas, preparando-os para um eventual retorno das atividades presenciais, com destaque para atuação nos grupos de trabalho i) GT 1 - que gerenciou os contratos e aquisições de produtos durante a pandemia e ii) GT 2 – que definiu as normativas gerais para o funcionamento e uso dos Restaurantes Universitários durante a pandemia da COVID-19.

8.5 Suporte a construção do hospital de campanha da Covid-19 em parceria com a DEMHC.

8.6 Aquisição dos EPIs que continuam a ser utilizados pelos profissionais que atuam na linha de frente dos hospitais.

8.7. Gestão do recebimento de doações em dinheiro e de bens de consumo (insumos para os hospitais e EPIs) e ainda de equipamentos que foram utilizados pelos alunos carentes da universidade para o acompanhamento das atividades remotas.

8.8 Gestão dos recursos financeiros arrecadados através das doações financeiras, bem como de todas as etapas da prestação de contas da utilização destes recursos.